Estado de Sergipe
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGARTO

Ata da 46ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Lagarto, realizada no dia 06 de Setembro de 2018.

PRESIDENTE: Fábio Frank
1º SECRETÁRIO: Clayton Moore

Às 9 horas, presentes os Srs. Vereadores: Carlos Eduardo, Creusa Maria, Clayton Moore, Fábio Frank, Gilberto de Santana, Gildásio Pereira, Jailton Patrício, Joselmo Fontes, José de Carvalho, Josivan Rodrigues, José Jenilson, Josivaldo Alves e Marta Maria (13). Estando ausentes os Srs. Vereadores: Alexsandro Carvalho, Ibrain Monteiro, José Luís e Washington da Cruz (04). Em virtude da ausência do Sr. Presidente Ibrain Monteiro, a presidência foi assumida, interinamente, pelo Sr. Vereador Fábio Frank. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão. **Lida a ata da 45ª sessão ordinária foi a mesma aprovada sem ressalva.**

Expediente

No expediente, foi feita a leitura das seguintes matérias:

- **Indicação nº 231/2018**, de autoria do Sr. Vereador Joselmo Fontes Alves;
- **Convite,** oriundo da Secretaria Municipal de Saúde.

Pequeno Expediente

No pequeno expediente, em fala pessoal, o Sr. Vereador Gilberto de Santana, demonstrando indignação referente à limitação imposta aos parlamentares, em relação ao uso da palavra em sessão, afirmou que são os parlamentares que criam as leis, e que os mesmos não devem concordar com esta situação. Em fala pessoal, a Srª Vereadora Marta Maria informou que, no dia anterior, esteve na Câmara às 11h e 30min para fazer indicação, mas não tinha funcionário para prestar o serviço. O Sr. Vereador Gilberto de Santana informou que se ausentará da presente sessão por não poder fazer uso da palavra. Logo após, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, Sr. Vereador José Jenilson, afirmando que o Sr. Vereador Gilberto de Santana está coberto de razão, e que acredita que é direito dos parlamentares fazerem uso da tribuna, levando os problemas do município. Afirmou discordar plenamente com as atitudes que visam impedir que os vereadores, que chegam atrasados, possam assinar a lista para fazerem uso da palavra. Ressaltou ser lamentável a falta dos parlamentares e da população nas sessões. O mesmo declarou que o Regimento Interno deve ser seguido por completo, e não somente em algumas situações.

Sugeriu que seja marcada uma reunião com o Presidente Ibrain Monteiro, juntamente com o funcionário Rogério Reis, para que seja realizada uma discussão com os parlamentares acerca desta situação. Afirmou ser necessário que haja um código de ética. Posteriormente, declarou que os parlamentares têm todo direito de fazer uso da palavra na sessão, e que muitas das vezes, os atrasos são derivados de imprevistos, como por exemplo, a demora em encontrar local para estacionar o carro. Logo após, fez uso da palavra a segunda oradora inscrita, Srª Vereadora Creusa Maria, informando que saiu às 07h da sua localidade para poder chegar à sessão a tempo e poder fazer uso da palavra. Relatou que o instrumento dos vereadores é a fala e que é lamentável os mesmos serem impedidos de falar. Informou que tem cobrado do Prefeito Valmir Monteiro e do Secretário de obras melhorias na estrada da comunidade Fazenda de Cima. Através de vídeo reproduzido em sessão demonstrou a situação lamentável da estrada mencionada, afirmou que o tráfego dos ônibus e carros ocorre com dificuldades devido à situação da estrada. Declarou que a população da referida localidade tem cobrado, constantemente, a solução para a problemática da estrada, afirmou que necessita do apoio dos vereadores para que esta solicitação tenha o devido atendimento. Em seguida, fez uso da palavra a terceira oradora inscrita, Srª Vereadora Marta Maria, discorrendo sobre a necessidade de um cronograma para que os vereadores sejam informados acerca dos convidados que farão uso da palavra nas sessões. Comentou também sobre a forma como o Regimento Interno é posto em prática, demonstrando não concordar com limitação imposta aos parlamentares os quais não podem se inscrever após iniciada a sessão. Afirmou que ao chegar ao Poder Legislativo não encontrou funcionários para que pudessem fazer indicação, apenas metade dos funcionários estavam presentes. Posteriormente, parabenizou o Prefeito Valmir Monteiro pela revitalização da Avenida, afirmou que solicitou que esta fosse realizada na gestão do ex-Prefeito Lila Fraga, porém o mesmo não atendeu sua solicitação. Parabenizou o Prefeito pela Santa que foi colocada na entrada. Em seguida, comentou sobre a precariedade do serviço de esgoto prestado no Conjunto João e Júlia Nogueira. Posteriormente, discorreu sobre a necessidade de o motorista da Câmara auxiliar os parlamentares no estacionamento dos carros, por ser este um dos motivos que atrasa a chegada dos parlamentares em sessão. Em seguida, fez uso da palavra o quarto orador inscrito, o Sr. Vereador Clayton Moore, informando ser lamentável que um vereador seja taxado de inconveniente por seus colegas como o mesmo tem sido taxado. Afirmou ser inadmissível aceitar o modo como os parlamentares são tratados, impedidos de falar por uma minoria que faz parte da Mesa. Logo após, discorreu sobre denúncia referente ao dinheiro arrecadado no matadouro o qual era entregue nas mãos do Prefeito Valmir Monteiro, afirmou que após denúncia ficou perceptível que a fala do vereador surte efeitos. Em seguida, comentou sobre a instituição do Bolsa Família Municipal, realizada no dia 10 (dez) de agosto, véspera da campanha eleitoral, afirmou ser um absurdo usar a fome das pessoas como meio de se obter votos. Em seguida, comentou sobre a antecipação do pagamento do décimo terceiro como forma de o Prefeito adquirir votos para a campanha de seu filho, afirmou ser a favor da antecipação, porém contra a campanha que é feita usando o pagamento do décimo terceiro como manobra eleitoral. Finalizando a sua fala, afirmou que não se cansa de ser inconveniente, pois o mesmo não tem apenas o direito, mas o dever de falar. Em fala pessoal, o Sr. Vereador José Jenilson, referindo-se à aprovação do pagamento antecipado do décimo terceiro, informou que os parlamentares

foram colocados contra a parede para que o projeto fosse aprovado. Afirmou ser relevante a apresentação antecipada dos projetos para que, posteriormente, sejam submetidos à votação. Comentou sobre a necessidade de uma reunião para que os mesmos possam discutir a atual situação do Poder Legislativo. Em fala pessoal, a Srª Vereadora Creusa Maria discorreu sobre a importância de os Parlamentares e a população terem o conhecimento antecipado acerca dos convidados que estarão presentes em sessão. Em fala pessoal, a Srª Vereadora Creusa Maria solicitou que seja convocada uma reunião, com todos os 17 (dezessete) vereadores, com urgência, se possível para a próxima segunda-feira. O Sr. Vereador Clayton Moore, em fala pessoal, comentou sobre a relevância da criação de um grupo através do qual os vereadores possam ter o conhecimento da pauta das sessões, com antecedência, para que os parlamentares possam se programar. Em fala pessoal, o Sr. Vereador Josivaldo Alves declarou que nenhum vereador está sendo impedido de fazer uso da palavra, e que o horário regimental da sessão é às 09h, portanto, necessário que os parlamentares respeitem o horário.

Ordem do Dia

Na ordem do dia, verificada a presença do quórum regimental, estando presentes os Srs. Vereadores: Carlos Eduardo, Creusa Maria, Clayton Moore, Jailton Patrício, José de Carvalho, Josivan Rodrigues, José Jenilson, Josivaldo Alves e Marta Maria, foi submetido à discussão o Projeto de Lei nº 17/2018, de autoria do Sr. Vereador Jailton Patrício do Nascimento, que denomina largos no Bairro Alto da Boa Vista. Em discussão, o Sr. Vereador José Jenilson informou que diversos residenciais estão com dificuldades referente aos correios, situação que deve ser tratada diretamente com o Poder Executivo, frisou Residencial João e Júlio Nogueira. Logo após, a Srª Vereadora Marta Maria informou que desde a gestão passada que a população dos residenciais tem reclamado sobre a referida problemática, visto que estão sem receber as correspondências. Em seguida, o Sr. Vereador Clayton Moore informou que é totalmente a favor da homenagem do Vereador Jailton Patrício ao seu filho, afirmou ser justa a homenagem. Logo após, o Sr. Vereador Josivan Rodrigues declarou ser justa a homenagem, afirmou que a lei deveria ser mais acolhedora permitindo que algumas homenagens pudessem ser feitas em vida. Não mais havendo discussão, o Projeto de Lei nº 17/2018, foi submetido à votação, tendo sido aprovado, em redação final, por unanimidade, pelos Srs. Vereadores: Carlos Eduardo, Creusa Maria, Clayton Moore, Jailton Patrício, José de Carvalho, Josivan Rodrigues, José Jenilson, Josivaldo Alves e Marta Maria. Logo após, foi submetido à discussão o Projeto de Lei nº 18/2018, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos, que denomina de Avenida José Monteiro Romão o logradouro que se inicia a partir da Rodovia Rosendo Ribeiro de Souza, no Bairro Horta, até a Rodovia Antônio Martins de Menezes, no Povoado Várzea dos Cágados, no município de Lagarto. Em discussão, o Sr. Vereador Clayton Moore afirmou ser a favor da aprovação do referido projeto, afirmou que obra referente à nova entrada se encontra paralisada. O autor do projeto afirmou que o homenageado fez muito pelo município, portanto, merecedor da homenagem. Não mais havendo discussão, o Projeto de Lei nº 18/2018, foi submetido à votação, tendo sido aprovado, em redação final, por unanimidade, pelos Srs. Vereadores: Carlos Eduardo, Creusa Maria, Clayton Moore, Jailton Patrício, José de Carvalho, Josivan Rodrigues, José Jenilson, Josivaldo Alves e Marta Maria. Em seguida, foi submetido à discussão o Projeto de Lei nº 19/2018, de autoria dos Srs. Vereadores Ibrain Silva Monteiro e Gilberto de Santana Moraes, que

denomina de Cecília Bezerra da Silva, posto de saúde localizado no Povoado Araçá. Não mais havendo discussão, o Projeto de Lei nº 19/2018, foi submetido à votação, tendo sido aprovado, em redação final, por unanimidade, pelos Srs. Vereadores: Carlos Eduardo, Creusa Maria, Clayton Moore, Jailton Patrício, José de Carvalho, Josivan Rodrigues, José Jenilson, Josivaldo Alves e Marta Maria. Posteriormente, em atendimento ao Requerimento nº 11/2018 de autoria dos Srs. Vereadores Alexsandro Carvalho Xisto e Josivaldo Alves Santos, fez uso da palavra o Padre Elessandro Mendonça Souza e o Professor Claudefranklin, explanando sobre Nossa Senhora da Piedade no contexto histórico e religioso na cidade de Lagarto. Em fala pessoal, o Sr. Vereador José Jenilson, informou que se ausentará da presente sessão para ir a Aracaju pegar um documento com o objetivo de que seja antecipado processo cirúrgico de uma cidadã. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão convocando a próxima para o dia 11 de Setembro do corrente ano.

Sala das Sessões, Lagarto - Se, em 06 de Setembro de 2018.

PRESIDENTE:

1º SECRETÁRIO